



A GRAÇA DE DEUS E A DESOBEDIÊNCIA

Pr. Djard Cadais de Moraes Boletim 733- 06/02/2011

Esdras 9:1-15

Esdras deve ter sentido grande alegria e prazer por estar em Jerusalém, adorando no templo restaurado e ministrando às necessidades espirituais do povo. Ele poderia ter ficado na Babilônia, usufruindo de uma “vida mais fácil”, mas o Senhor o chama a servir os remanescentes judeus, e a ensinar a palavra de Deus, e ele foi obediente ao seu chamado, e atendeu a ordem de Deus.

Após 4 meses da chegada, viu que nem tudo estava bem, mais de 100 líderes civis e espirituais eram culpados de desobedecer deliberadamente à lei que Esdras tinha ido ensinar. A maneira de Esdras enfrentar o problema, é um exemplo a todo cristão, que leva a Palavra a sério: “Sereis santo, porque eu sou santo” (Lv 11:44).

1) Um povo em pecado. Um grupo de judeus diz a Esdras que líderes de algumas tribos, bem como sacerdotes e levitas, haviam se casado com mulheres gentias, alguns haviam se divorciado de suas esposas judias a fim de se casarem com mulheres pagãs (Mt 2:10-16). Não se trata de uma “fofoca religiosa”, mas uma preocupação sincera. Encobrir os pecados nunca traz bênçãos a uma nação ou a um indivíduo. (Pv 28:13; Dt 17:1-7).

2) Desobediência (v.1). Os atos destes judeus é uma transgressão à lei de Deus (Ex 34:15,16). A lei permitia que um judeu casasse com uma estrangeira, desde que ela renunciasse sua vida pregressa e aceitasse a fé de seu marido. Mas quando as pessoas querem desobedecer à Palavra de Deus, arranjam desculpas para defender-se. Podem ter argumentado que não haviam mulheres judias e que precisavam manter o nome da família, ajudar a população crescer... Quais as desculpas que nós já arrumamos para justificar nosso pecado? Quantos de nós já tentou argumentos vazios?

3) Contaminação (v.2). Deus deu a Israel a lei sobre o casamento para proteger a nação da contaminação. Por causa dos casamentos mistos, a “linhagem santa” estava sendo contaminada. O povo de Israel não era chamado de “nação santa”(Ex.19:5,6) por ser melhor do que os outros, mas porque Deus os havia escolhido por seu amor e para fazer sua vontade. É por intermédio de Israel que “serão benditas todas as famílias da terra”. O povo de Israel deu ao mundo 3 presentes maravilhosos: O conhecimento do Deus vivo, a Palavra escrita de Deus e o Salvador, Jesus Cristo.

4) Um povo privilegiado (v.3-15). Israel foi privilegiado de ter um líder como Esdras. Dependendo da transgressão, ele poderia expulsar da comunidade, confiscar bens ou ainda ordenar a execução! Mas ele era um homem que buscava a Deus, e pessoa de oração. Não pregou um sermão, não caçou os pecadores, mas chamou-os a confissão e ao arrependimento. Foi ao templo, sentou-se no chão e expressou sua tristeza, rasgando suas vestes e arrancou fios de seu cabelo e da barba. Esdras ficou “atônito”, que significa: chocado, horrorizado, abismado, desconsolado. É exatamente isso que o pecado causa quando se abre a tampa do mar de lama. Da iniquidade nunca espere boa coisa, ou bom perfume.

5) Pecamos e somos indignos de suas bênçãos. Tal como Neemias e Daniel, Esdras se identificou com o povo e com seus pecados. Se dirigiu a Deus falando, “nossas iniquidades” e não suas iniquidades. Diante de Deus, Israel era uma só nação, e os pecados de uma pessoa afetavam todo o povo. Foi assim quando Acã desobedeceu em Jericó. O mesmo princípio se aplica a Igreja local (I Co 5:6-8). A menos que o pecado seja tratado, a congregação torna-se impura. As palavras e atitudes que no passado faziam as gerações corarem de vergonha agora aparecem como entretenimento na TV. Quando uma nação transforma o pecado em diversão e se ri daquilo que deveria ser motivo de pranto, carecemos desesperadamente de um reavivamento.

6) Somos culpados(v.13-15). A culpa sempre faz a pessoa calar-se diante de Deus (Rm 3:19). Os pecados não tem justificativa lógica. Esdras confessou o pecado do povo, como também admitiu que Deus os havia tratado com muito mais bondade do que mereciam. Pediu a Deus que usasse de sua graça e lhes concedesse o perdão. Esta deve ser nossa atitude de humildade e reconhecimento de pecadores que somos.



IGREJA PRESBITERIANA DE MANAUS

Antes de tentarmos desfazer o emaranhado de problemas em nossa vida, busquemos a Deus em oração. Ao orar por algum peso em seu coração com a mente saturada da Palavra de Deus, o Senhor ouvirá e responderá.

Compilado do Comentário Bíblico Expositivo. Warren W. Wiersbe. Ed. Geográfica 2009.

EDIFICAÇÃO GRUPO FAMILIAR

- 1) Quais foram os problemas que Esdras encontrou no meio do povo assim que chegou a Jerusalém? Encontre-os no texto de hoje;
 - 2) Quais são as sérias implicações do casamento misto no texto e para os nossos dias? (2 Cor 6:14-18);
 - 3) Quais foram a (as) atitudes de Esdras que chamou sua atenção, ao saber que o povo vivia em pecado? E o qual deve ser a nossa atitude, diante do nosso pecado? (V 1-9, 15);
 - 4) O seu pecado é o meu pecado e isso fere, atrofia, contamina o corpo de Cristo. O que devemos fazer pessoalmente diante da nossa culpa do pecado? (I Jo 1:8-10; Pv 28:13).
- Antes do término, ore silenciosamente e peça perdão e libertação de algum pecado que o Espírito Santo tem te revelado. Depois o líder encerra orando por perdão ao Nosso Deus.